

Essas práticas são trechos retirado do livro Diário de um Mago do Paulo Coelho (ISBN: 978-85-7542-762-0) publicado pela editora Sextante.



“[...] Todos temos dentro de nós, ardendo, a chama santa da loucura, que é alimentada por Ágape.”

“Não precisa para isto querer conquistar a América, ou conversar com as aves – como São Francisco de Assis. Um verdureiro na esquina pode manifestar esta chama santa da loucura, se ele gostar do que faz. Ágape existe além dos conceitos humanos, e é contagioso, porque o mundo tem sede dele.”

“[...] Tudo que lhe ensinei, inclusive Ágape, só faz sentido se você estiver satisfeito consigo mesmo. Se isto não tiver acontecendo, os exercícios que você aprendeu vão levá-lo inevitavelmente ao desejo de mudança. E, para que todos os exercícios que foram aprendidos não se voltam contra você, é necessário permitir que uma mudança aconteça.”

“Este é o momento mais difícil da vida de um homem. Quando ele vê o Bom Combate e se sente incapaz de mudar de vida e partir para a luta. Se isto acontecer, o conhecimento se voltará contra quem o possui.”

“[...] Muitas vezes as pessoas são obrigadas a aceitar uma mudança provocada pelo destino, e não é disto que estou falando. Estou falando de um ato de vontade, um desejo concreto de lutar contra tudo aquilo que não lhe deixa satisfeito no seu dia a dia.”

“No caminho da existência, sempre encontramos problemas difíceis de resolver. [...] Então você tem que deixar a Imaginação Criadora agir.”

“[...] Existem problemas nesta vida em que temos que escolher entre um caminho e

outro. Problemas cotidianos, como uma decisão empresarial, um rompimento afetivo, um encontro social. Cada uma destas pequenas decisões que estamos tomando a cada minuto de nossa existência pode significar a escolha entre a vida e a morte. Quando você sai de casa de manhã para ir ao trabalho, pode escolher entre um transporte que lhe deixe são e salvo na porta do emprego ou um outro que irá se chocar e matar seus ocupantes. Este é um exemplo radical de como uma simples decisão pode afetar uma pessoa para o resto da vida.”

“[...] A única maneira de tomar a decisão certa é sabendo qual é a decisão errada [...] é examinar o outro caminho, sem medo e sem morbidez, e depois disso, decidir.”

“Relaxe.

Durante cinco minutos, fique olhando todas as sombras de objetos ou pessoas ao seu redor. Procure saber exatamente que parte do objeto ou da pessoa está sendo refletida.

Nos cinco minutos seguintes, continue fazendo isso, mas ao mesmo tempo, localize o problema que deseja resolver e busque todas as possíveis soluções erradas para ele.

Finalmente, fique mais cinco minutos olhando as sombras e pensando qual as soluções certas que sobraram. Elimine uma a uma, até restar apenas a solução exata para o problema.”

Esse texto foi retirado integralmente do livro citado acima sem quaisquer alterações, não nos responsabilizamos pelo mau interpretação do mesmo.

Para ler a continuação [Click Aqui](#).

Att. J.F.